

Fórum de Diagnóstico Auditivo

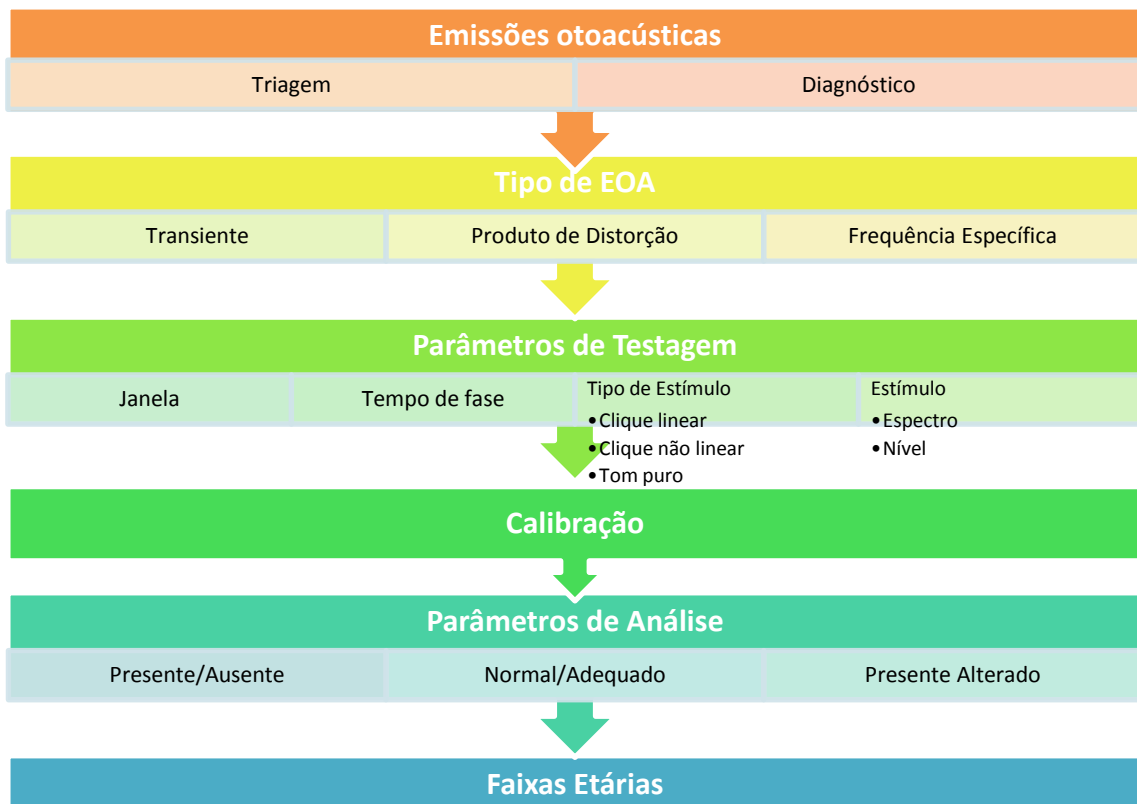
36º EIA 29/07/2021

Coordenadoras: Dra Liliane Desgualdo Pereira Dra Renata Mota Mamede Carvalho Dra Alessandra Spada Durante Dra Luciana Macedo de Resende	Palestrantes: Dra Sirley Alves da Silva Carvalho Dra Silvana Maria Frota Dra Marisa Frassom de Azevedo	Relatora: Dra Isabella Monteiro de Castro Silva
--	--	---

ABERTURA - Dra Liliane Desgualdo Pereira e Dra Renata Mota Mamede Carvalho

Neste fórum de diagnóstico audiológico o foco esteve na reflexão sobre a tomada de decisão quanto à análise de um teste auditivo quanto ao diagnóstico situacional das condições auditivas, baseado em um trabalho fundamentado no uso apropriado de equipamentos, conhecendo sua eficácia, além de conhecimento de procedimentos de práticas baseadas em evidências científicas.

Selecionamos o teste de EMISSÕES OTOACÚSTICAS como objeto de discussão.



PARTE 1 - Emissões otoacústicas no diagnóstico audiológico

Dra Alessandra Spada Durante

Análise das emissões otoacústicas: o que temos de novo.

Inicia a apresentação apresentando uma obra musical de Tartini (1754).

EOAPD – soma vetorial do componente de distorção e de reflexão

Aspectos da calibração

Dra Sirley Alves da Silva Carvalho

Análise das fases das respostas de EOA a partir da variação da razão da DP. Sem variação de fases não é uma produção coclear. A variação de fases certifica que o som captado é advindo das CCE na cóclea.

Utilizado para medição de EOA com CCE residuais com perdas de até 80 dBNA, quando as EOAs estão ausentes (a partir de 40 dBNA de perda)

Dra Silvana Maria Frota

Emissões otoacústicas na triagem auditiva neonatal.

Parâmetros

Intensidade do estímulo

Janela de registro

Forma de registro – não linear, clique (19 c/s) mínimo de 50 varreduras

Espectro das EOAs

Condições de testagem

Ambiente,

Condições de orelha externa

Condições do paciente e sonda

Calibração

Efeito Inibitório da Via Eferente

Parâmetros de aplicação das eoate

Parâmetros de aplicação do ruído

Critérios de análise

Dra Luciana Macedo de Resende

Supressão das EOAPD – avaliação a partir de emissões otoacústicas presentes.

Riscos à audição

Exposição ao ruído

Perdas auditivas adquiridas

PARTE 2 – Emissões otoacústicas na avaliação pediátrica

Dra Marisa Frassom de Azevedo

Apresentação de protocolos de análise para triagem auditiva e avaliação diagnóstica pediátrica.

- Importância da adaptação da oliva e sonda

AVALIAÇÃO COM EOA EM NEONATOS
Relação sinal/ruído de 3dB-1kHz, 6dB – 2, 3, 4 kHz Repro >50% Estabilidade de sonda >70%
AVALIAÇÃO COM EOA EM CRIANÇAS ACIMA DE 6 MESES E ADULTOS
Relação sinal/ruído de 3dB-1, 2, 3, 4 kHz Repro >70% Estabilidade de sonda >70%

Aplicação clínica EOA – triagem auditiva neonatal, triagem auditiva em escolares, diagnóstico como parte da bateria de avaliação.

Avaliação do efeito inibitório da via eferente - análise em redução de amplitude em dB ou em percentual da avaliação com e sem ruído.

Indicação – suspeita de alteração retrococlear.

EOAPD

L1 E L2 – 65/55 dB

2F1-F2

SN >6 dB (Gorga, 1996)

PARTE 3 – Sessão de perguntas e respostas com discussão de casos

Apresentação de casos com resultados de EOA associados aos exames básicos, potenciais evocados.

Debatedoras	Coordenadoras
Dra Carla Gentile Matas	Dra Alessandra Spada Durante
Dra Seisse Gabriela Gandolfi Sanches	Dra Liliane Desgualdo Pereira
Dra Marisa Frasson De Azevedo	Dra Luciana Macedo De Resende
Dra Silvana Maria Monte Coelho Frota	Dra Renata Mota Mamede Carvalho
Dra Sirley Alves da Silva Carvalho	

Discussão entre Convidados e Participantes

Proposta Alessandra Spada Durante baseada em **Dhar & Hall 2017**
Sem diferenças entre adultos ou crianças e sem diferenças por frequência

1-Assoalho de Ruído (ruído de fundo) abaixo de 90/95%

2-EOATE – Reprodutibilidade de 90%

3-EOAPD – Resposta estável com variação de +- 2 dB, em duas varreduras

4- SNR 6 dB por frequência para adultos e crianças para EOATE e EOAPD

SUGESTÃO - um **relatório descritivo** das EOAs por frequência e uma **conclusão** EOA presentes normais, presentes anormais, ausentes.

Houve ampla discussão sobre cada item da proposta entre convidados e plateia, levando em conta os aspectos técnicos de execução do exame e aspectos para análise das respostas:

1-Assoalho de Ruído (ruído de fundo)

- 90/95% ? ou valores menores?
- Houve preocupação em relacionar equipamento e ambiente que muitas vezes não permitem que o assoalho de ruído se mantenha no nível acima de 90% durante todo o exame, principalmente com crianças.

2-EOATE - Reprodutibilidade

- acima de 90 %?
- Verificar a reprodutibilidade específica por frequência e não a reprodutibilidade geral
- Discussão sobre equipamentos que vem com protocolos de análise previamente gravados com parâmetros que não são possíveis de serem regulados
- Discussão sobre a execução de exames com bebês e crianças, onde a reprodutibilidade acima de 90% é difícil.

- **Sugestão** - Observar nos exames arquivados já realizados em nossos serviços o que muda na análise do exame com o critério 70/75% de reprodutibilidade específica por frequência e com o critério de 90%. Assim, poderíamos observar se é viável a utilização da reprodutibilidade acima de 90%.

3-EOAPD

- Considerar resposta estável com variação de +- 2 dB, em duas varreduras
- Para EOAPD a SNR 6 dB para todas as frequências e faixas etárias foi consenso entre debatedores e coordenadoras

4 - EOATE - Relação sinal ruído a ser considerada

- SNR 6 dB por frequência para adultos e crianças?
- Foram levantadas restrições levantadas para aceitação de SNR em 6dB para todas as frequências ou em qualquer idade
- Em crianças, principalmente em frequências baixas há maior dificuldade em atingir SNR de 6dB.
- Plateia apontou preocupação de seguir um padrão rigoroso (SRN acima de 6dB) para adultos expostos a fatores de risco
- **Sugestão** – buscar referências para embasar o uso de SNR 3 dB em frequências específicas, para faixas etárias específicas ou mesmo para populações específicas (adultos expostos a riscos, crianças especiais)
- **Sugestão de faixa etária de corte** – crianças até 3 anos para idade de corte? Qual faixa etária?